

- Voto a favor da proposta dos trabalhadores.
- Voto contra a proposta dos trabalhadores.
- A** Ausente: não compareceu ao plenário para votar.
- Ab** Abstenção: estava presente mas votou em branco.
- S** Sim.
- N** Não.
- Ausente por motivo de força maior: doença, licença oficial da Assembléia, viagem em missão oficial.

*16 deputados titulares
01 deputado suplente
03 senadores titulares*

SANTA CATARINA

ALEXANDRE PUZYNA



Alexandre Passos Puzyna, deputado, PMDB, 53 anos (25.06.35), paraense, casado, militar, agricultor, comerciante e industrial, 1º mandato, 53.419 votos. Prefeito de Porto União (73-77 e 83-86). Foi da Arena e do PP. Membro da Comissão da Organização do Estado e da Subcomissão dos Municípios e Regiões.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	A	Unicidade sindical	S
40 horas	●	40 horas	A	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	●	Turno de 6 horas	A	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	○	Prescrição / 5 anos	●	Aposentadoria proporcional	N
Prescrição / 5 anos	○	Direito de greve	A	Reforma agrária	N
Férias / 1/3 do salário	○	Aviso prévio proporcional	A	Direito de greve / servidor público	A
Piso salarial	A	Estabilidade do dirigente sindical	A	Defensor do povo	N
Direito de greve	●	Sindicato como substituto processual	A	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	●	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	○		
Nota do 1º turno: 3,0		Nota do 2º turno: 1,0		Média final: 2,0	

Um dos signatários do Centrão, em sua atuação na Constituinte votou pela cartilha desse grupamento conservador. Votou contra a nacionalização do subsolo e disse não ao direito de voto aos 16 anos. É presidencialista e votou a favor dos cinco anos para Sarney. Quanto à reforma agrária, votou com a orientação da UDR, contra no 1º turno e ausente no 2º.

ANTÔNIO CARLOS KONDER REIS



Antônio Carlos Konder Reis, deputado, PDS, 64 anos (16.12.24), catarinense, solteiro, advogado e economista, 3º mandato, 59.042 votos. Senador (63-71 e 71-79); Governador de Santa Catarina (75-79), Secretário Extraordinário da Reconstrução (83). Pertenceu à UDN e à ARENA. Secretário dos Negócios da Fazenda no governo Jorge Lacerda (57). Membro da Comissão de Sistematização.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	<input checked="" type="radio"/>	Estabilidade	<input checked="" type="radio"/>	Unicidade sindical	S
40 horas	<input checked="" type="radio"/>	40 horas	<input checked="" type="radio"/>	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	5 anos para Sarney	N
Salário mínimo real	<input type="radio"/>	Prescrição / 5 anos	<input checked="" type="radio"/>	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Direito de greve	<input type="radio"/>	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	<input type="radio"/>	Aviso prévio proporcional	<input checked="" type="radio"/>	Direito de greve / servidor público	N
Piso salarial	<input type="radio"/>	Estabilidade do dirigente sindical	<input type="radio"/>	Defensor do povo	N
Direito de greve	<input type="radio"/>	Sindicato como substituto processual	<input type="radio"/>	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	<input type="radio"/>	Trabs. / participação órgãos seus interesses	<input checked="" type="radio"/>		
Comissão de fábrica	<input checked="" type="radio"/>	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	<input checked="" type="radio"/>		
Nota do 1º turno: 6,5		Nota do 2º turno: 4,0		Média final: 5,25	

Parlamentar experiente, destacou-se na Constituinte como relator-adjunto, cargo que lhe deu muita projeção nacional. É parlametarista e votou contra os cinco anos para Sarney. Nacionalista, votou a favor da proteção da empresa nacional e da nacionalização da mineração. Disse sim ao direito de participação popular no processo legislativo e apoiou o direito de voto aos 16 anos. Votou a favor da reforma agrária. Defendeu em plenário o turno de seis horas.

ARTENIR WERNEF



Artenir Werner, deputado, PDS, 48 anos (01.08.40), catariense, casado, economista, 3º mandato, 44.912 votos. Pertenceu à ARENA. Prefeito em Rio do Sul (59-72). Secretário de Esportes e Turismo no governo de Esperidião Amin (83). Membro da Comissão da Organização Eleitoral, Partidária e Garantias das Instituições e da Subcomissão de Garantia da Constituição, Reformas e Emendas.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	●	Unicidade sindical	S
40 horas	●	40 horas	A	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	○	Turno de 6 horas	Ab	5 anos para Sarney	N
Salário mínimo real	○	Prescrição / 5 anos	A	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	●	Direito de greve	○	Reforma agrária	N
Férias / 1/3 do salário	A	Aviso prévio proporcional	○	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	○	Estabilidade do dirigente sindical	A	Defensor do povo	N
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	A	Monopólio distribuição de petróleo	A
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	A	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	A	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	○		
Nota do 1º turno: 4,0		Nota do 2º turno: 3,0		Média final: 3,5	

Eleitor de Paulo Maluf no Colégio Eleitoral, em sua atuação na Constituinte filiou-se ao Centrão, grupamento conservador formado para reduzir as influências da esquerda nas votações dos direitos sociais e da ordem econômica. Assim, disse não à participação popular no processo legislativo e votou contra a proteção da empresa nacional. É parlamentarista e votou contra os cinco anos para Sarney. Disse não à reforma agrária apoiando a proposta da UDR.

CLÁUDIO ÁVILA

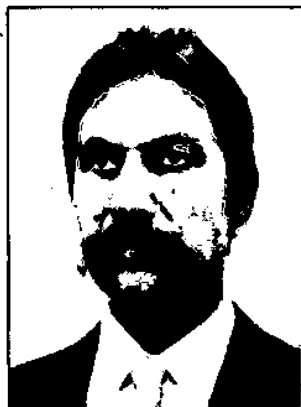


Cláudio Ávila da Silva, deputado, PFL, 35 anos (01.07.53), catarinense, casado, administrador de empresas, 1º mandato, 40.100 votos. Prefeito de Florianópolis (83-85). Foi do PDS. Membro da Comissão da Família, de Educação, Cultura e Esportes, da Comunicação, Ciência e Tecnologia, Subcomissão de Educação, Cultura e Esportes.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	●	Unicidade sindical	Ab
40 horas	●	40 horas	●	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	○	Turno de 6 horas	○	5 anos para Sarney	N
Salário mínimo real	○	Prescrição / 5 anos	●	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	○	Direito de greve	●	Reforma agrária	N
Férias / 1/3 do salário	○	Aviso prévio proporcional	○	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	○	Estabilidade do dirigente sindical	○	Defensor do povo	N
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	○	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	●	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	○		
Nota do 1º turno: 6,0		Nota do 2º turno: 5,0		Média final: 5,5	

Em sua atuação na Constituinte votou contra a participação popular no processo legislativo, disse não à proteção da empresa nacional e votou contra a nacionalização do subsolo. Contrário ao tabelamento dos juros, é parlamentarista e votou contra os cinco anos para Sarney. Apoiou o direito de sindicalização para o servidor público mas votou com a UDR, contra a reforma agrária.

DIRCEU CARNEIRO



Dirceu José Carneiro, senador, PMDB, 43 anos (23.03.45), catarinense, casado, arquiteto e pecuarista, 1º mandato, 566.803 votos. Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura, Porto Alegre (70). Vice Prefeito (73-76) e Prefeito de Lajes (78-82); Deputado Federal (83-87). Foi do MDB. Membro da Comissão da Ordem Econômica e Presidente da Subcomissão da Questão Urbana e Transporte.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	●	Unicidade sindical	S
40 horas	●	40 horas	●	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	○	Turno de 6 horas	○	5 anos para Sarney	N
Salário mínimo real	○	Prescrição / 5 anos	○	Aposentadoria proporcional	N
Prescrição / 5 anos	○	Direito de greve	○	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	○	Aviso prévio proporcional	○	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	○	Estabilidade do dirigente sindical	○	Defensor do povo	A
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	○	Monopólio distribuição de petróleo	S
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	○	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	○		
Nota do 1º turno: 6,5		Nota do 2º turno: 7,0		Média final: 6,75	

Parlamentar atuante, tem compromisso com os movimentos sociais. Votou a favor da participação popular no processo legislativo e apoiou o direito de voto aos 16 anos. É parlamentarista e votou contra os cinco anos para Sarney. Nacionalista, votou a favor da proteção da empresa nacional e da nacionalização do subsolo. Disse sim ao direito de sindicalização do servidor público e votou a favor da reforma agrária.

EDUARDO MOREIRA

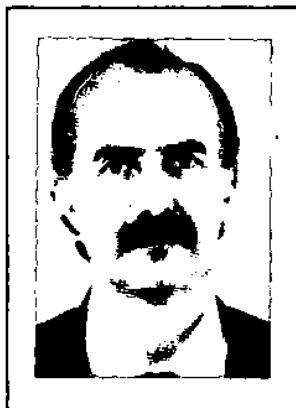


Eduardo Pinho Moreira, deputado, PMDB, 39 anos (11.07.49), catarinense, casado, médico, 1º mandato, 52.608 votos. Membro da Comissão da Ordem Social, Subcomissão de Saúde, Seguridade e do Meio Ambiente.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	<input checked="" type="radio"/>	Estabilidade	<input checked="" type="radio"/>	Unicidade sindical	S
40 horas	<input type="radio"/>	40 horas	A	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	Turno de 6 horas	A	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	<input type="radio"/>	Prescrição / 5 anos	A	Aposentadoria proporcional	N
Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Direito de greve	<input type="radio"/>	Reforma agrária	Ab
Férias / 1/3 do salário	<input type="radio"/>	Aviso prévio proporcional	A	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	<input type="radio"/>	Estabilidade do dirigente sindical	<input type="radio"/>	Defensor do povo	N
Direito de greve	<input type="radio"/>	Sindicato como substituto processual	A	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	<input type="radio"/>	Trabs. / participação órgãos seus interesses	<input checked="" type="radio"/>		
Comissão de fábrica	<input checked="" type="radio"/>	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	<input type="radio"/>		
Nota do 1º turno: 8,0		Nota do 2º turno: 3,0		Média final: 5,5	

Em sua atuação na Constituinte votou a favor da participação popular no processo legislativo e disse sim ao direito de voto aos 16 anos. Nacionalista, votou a favor da proteção da empresa nacional e da nacionalização do subsolo. É presidencialista e votou a favor dos cinco anos para Sarney. Votou contra o tabelamento dos juros e absteve-se na votação da reforma agrária em 1º turno, votando contra no 2º

FRANCISCO KUSTER



Francisco de Assis Kuster, deputado, PMDB, 45 anos (31.10.43), catarinense, casado, servidor público, 1º mandato, 46.032 votos. Pertenceu ao MDB. Membro da Comissão da Ordem Social, Subcomissão dos Direitos dos Trabalhadores e Servidores Públicos.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	<input type="radio"/>	Estabilidade	<input type="radio"/>	Unicidade sindical	S
40 horas	<input type="radio"/>	40 horas	<input type="radio"/>	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	5 anos para Sarney	N
Salário mínimo real	<input type="radio"/>	Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Direito de greve	<input type="radio"/>	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	<input type="radio"/>	Aviso prévio proporcional	<input type="radio"/>	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	<input type="radio"/>	Estabilidade do dirigente sindical	<input type="radio"/>	Defensor do povo	S
Direito de greve	<input type="radio"/>	Sindicato como substituto processual	<input type="radio"/>	Monopólio distribuição de petróleo	S
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	<input type="radio"/>	Trabs. / participação órgãos seus interesses	<input type="radio"/>		
Comissão de fábrica	<input type="radio"/>	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	<input type="radio"/>		
Nota do 1º turno: DEZ		Nota do 2º turno: DEZ		Média final: DEZ	

Definiu suas posições políticas como de centro-esquerda e manteve-se coerente a este perfil. Parlamentarista, votou contra os cinco anos para Sarney. Democrata, votou a favor da participação popular e disse sim ao direito de voto aos 16 anos. Nacionalista, votou a favor da proteção da empresa nacional e da nacionalização do subsolo. Comprometido com a reforma agrária votou também a favor do tabelamento dos juros.

GEOVAH AMARANTE



Geovah José de Feitas Amarante, deputado, PMDB, 52 anos (12.03.36), catarinense, casado, administrador, 1º mandato, 1º suplente com 28.784 votos. Assumiu em 01 de dezembro de 1987 permanecendo como deputado-constituente até 29 de julho de 1988, quando o titular Luiz Henrique deixou o Ministério da Ciência e Tecnologia

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	-	Unicidade sindical	S
40 horas	●	40 horas	-	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	○	Turno de 6 horas	-	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	○	Prescrição / 5 anos	-	Aposentadoria proporcional	N
Prescrição / 5 anos	○	Direito de greve	-	Reforma agrária	Ab
Férias / 1/3 do salário	○	Aviso prévio proporcional	-	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	○	Estabilidade do dirigente sindical	-	Defensor do povo	N
Direito de greve	●	Sindicato como substituto processual	-	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	○	Trabs. / participação órgãos seus interesses	-		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	-		
Nota do 1º turno: 6,0		Nota do 2º turno: -		Média final: 6,0	

Suplente do PMDB de seu Estado, substituiu o titular Luiz Henrique enquanto este foi Ministro da Ciência e Tecnologia. Em sua atuação na Constituinte votou a favor da participação popular no processo legislativo e apoiou o direito de sindicalização do servidor público. É nacionalista e votou a favor da proteção da empresa nacional e da nacionalização do subsolo. Disse sim aos cinco anos para Sarney e absteve-se quanto à reforma agrária.

HENRIQUE CÓRDOVA



Henrique Helion Velho de Córdova, deputado, PDS, 50 anos (18.02.38), catarinense, casado, advogado e empresário agro-industrial, 2º mandato, 40.634 votos. Vice-Governador (79-82) e Governador do Estado (82-83). Diretor de Operações Diversas da CEF (83-85). Pertenceu à ARENA. Membro da Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de Governo, Subcomissão do Poder Legislativo.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	<input checked="" type="radio"/>	Estabilidade	<input type="radio"/>	Unicidade sindical	S
40 horas	<input checked="" type="radio"/>	40 horas	<input type="radio"/>	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	5 anos para Sarney	N
Salário mínimo real	<input type="radio"/>	Prescrição / 5 anos	<input checked="" type="radio"/>	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Direito de greve	<input type="radio"/>	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	<input type="radio"/>	Aviso prévio proporcional	<input type="radio"/>	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	<input type="radio"/>	Estabilidade do dirigente sindical	<input type="radio"/>	Defensor do povo	N
Direito de greve	<input type="radio"/>	Sindicato como substituto processual	<input type="radio"/>	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	<input type="radio"/>	Trabs. / participação órgãos seus interesses	<input checked="" type="radio"/>		
Comissão de fábrica	<input checked="" type="radio"/>	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	<input type="radio"/>		
Nota do 1º turno: 6,5		Nota do 2º turno: 8,0		Média final: 7,25	

Em sua atuação na Constituinte apoiou a alteração regimental proposta pelo Centrão, mas em seguida afastou-se desse grupamento conservador, votando de forma independente inclusive em relação à liderança de seu partido. Assim, votou a favor da participação popular e apoiou o direito de voto aos 16 anos. Votou a favor da proteção da empresa nacional e da nacionalização do subsolo. É parlamentarista e votou contra os cinco anos para Sarney e a favor da reforma agrária.

IVO VANDERLINDE



Ivo Vanderlinde, deputado, PMDB, 45 anos (19.12.42), catarinense, casado, produtor rural, 2º mandato, 41.404 votos. Vice-presidente (71-73) e Presidente (73-79) da Organização das Cooperativas de Santa Catarina. 2º vice-presidente da Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças, membro da Subcomissão de Tributos, Participação e Distribuição das Receitas.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	●	Unicidade sindical	S
40 horas	●	40 horas	●	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	○	Turno de 6 horas	A	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	○	Prescrição / 5 anos	●	Aposentadoria proporcional	N
Prescrição / 5 anos	A	Direito de greve	○	Reforma agrária	N
Férias / 1/3 do salário	A	Aviso prévio proporcional	○	Direito de greve / servidor público	A
Piso salarial	○	Estabilidade do dirigente sindical	○	Defensor do povo	A
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	○	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	A	Trabs. / participação órgãos seus interesses	Ab		
Comissão de fábrica	A	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	○		
Nota do 1º turno: 4,0		Nota do 2º turno: 5,0		Média final: 4,5	

Parlamentarista, declarou-se a favor de quatro anos para Sarney, mas findou cedendo e votando a favor dos cinco. Apoiou alteração regimental do Centrão, mas divergiu desse grupamento conservador em muitas votações. Votou a favor da proteção da empresa nacional e da nacionalização do subsolo. Apoiou a iniciativa popular e o direito de voto aos 16 anos, mas na reforma agrária disse não.

JORGE BORNHAUSEN



Jorge Konder Bornhausen, senador, PFL, 51 anos (01.10.37), catarinense, casado, empresário, 1º mandato, 816.386 votos. Governador de SC e Ministro da Educação no governo Sarney (86-87). Foi da ARENA e do PDS.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	●	Unicidade sindical	N
40 horas	●	40 horas	●	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	Ab	Turno de 6 horas	A	5 anos para Sarney	N
Salário mínimo real	●	Prescrição / 5 anos	●	Aposentadoria proporcional	N
Prescrição / 5 anos	○	Direito de greve	●	Reforma agrária	N
Férias / 1/3 do salário	Ab	Aviso prévio proporcional	●	Direito de greve / servidor público	Ab
Piso salarial	○	Estabilidade do dirigente sindical	●	Defensor do povo	N
Direito de greve	A	Sindicato como substituto processual	●	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	●	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	A		
Nota do 1º turno: 2,0		Nota do 2º turno: ZERO		Média final: 1,0	

Homem de direita, em sua atuação na Constituinte votou contra a participação popular e disse não ao direito de voto aos 16 anos. Um dos signatários do Centrão, votou contra a licença maternidade e disse não à licença paternidade. Votou contra a proteção da empresa nacional e a nacionalização do subsolo. Foi Ministro de Sarney, desentendeu-se com ele e por isso votou contra os cinco anos. Votou com a UDR, contra a reforma agrária.

LUIZ HENRIQUE



Luiz Henrique da Silveira, deputado, PMDB, 48 anos (25.02.40), catarinense, casado, advogado e professor, 3º mandato, 81.368 votos. Prefeito de Joinville (77-82). Foi do MDB. Membro da Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de Governo, Subcomissão do Poder Legislativo. Nomeado ministro da Ciência e Tecnologia no governo Sarney (88).

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	-	Estabilidade	●	Unicidade sindical	-
40 horas	-	40 horas	●	Presidencialismo	-
Turno de 6 horas	-	Turno de 6 horas	○	5 anos para Sarney	-
Salário mínimo real	-	Prescrição / 5 anos	○	Aposentadoria proporcional	-
Prescrição / 5 anos	-	Direito de greve	-	Reforma agrária	-
Férias / 1/3 do salário	-	Aviso prévio proporcional	○	Direito de greve / servidor público	-
Piso salarial	-	Estabilidade do dirigente sindical	○	Defensor do povo	-
Direito de greve	-	Sindicato como substituto processual	○	Monopólio distribuição de petróleo	-
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	-	Trabs. / participação órgãos seus interesses	-		
Comissão de fábrica	-	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	○		
Nota do 1º turno: -		Nota do 2º turno: 8,0		Média final: 8,0	

Parlamentar atuante, de boa formação intelectual, é candidato em potencial à Presidência da Câmara dos Deputados. Esteve licenciado da Constituinte em razão de sua nomeação para o Ministério da Ciência e Tecnologia, retomando aos trabalhos apenas no 2º turno. Integrante da esquerda moderada, votou de acordo com a orientação da liderança de seu partido. Foi pioneiro na luta contra os decretos-leis e sempre apoiou o trabalho do DIAP.

NELSON WEDEKIN



Nelson Wedekin, senador, PMDB, 44 anos (01.10.44), carinense, casado, advogado, 1º mandato, 521.201 votos. Deputado Federal (83-87). Gerente da Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil (A-PLUB/SP). Membro da Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de Governo, Subcomissão do Poder Legislativo. Suplente (votante) da Comissão de Sistematização.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	<input checked="" type="radio"/>	Estabilidade	<input checked="" type="radio"/>	Unicidade sindical	S
40 horas	<input type="radio"/>	40 horas	<input type="radio"/>	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	5 anos para Sarney	N
Salário mínimo real	<input type="radio"/>	Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Aposentadoria proporcional	N
Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Direito de greve	<input type="radio"/>	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	<input type="radio"/>	Aviso prévio proporcional	<input type="radio"/>	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	<input type="radio"/>	Estabilidade do dirigente sindical	<input type="radio"/>	Defensor do povo	S
Direito de greve	<input type="radio"/>	Sindicato como substituto processual	<input type="radio"/>	Monopólio distribuição de petróleo	S
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	<input type="radio"/>	Trabs. / participação órgãos seus interesses	<input type="radio"/>		
Comissão de fábrica	<input type="radio"/>	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	<input type="radio"/>		
Nota do 1º turno: 8,5		Nota do 2º turno: 9,0		Média final: 8,75	

Parlamentarista, votou contra os cinco anos para Sarney. Disse sim à participação popular e apoiou o direito de voto aos 16 anos. Nacionalista, votou a favor da proteção da empresa nacional e da nacionalização do subsolo. Disse sim ao direito de sindicalização do servidor público e votou a favor da reforma agrária. Votou a favor do tabelamento dos juros.

ORLANDO PACHECO



Orlando Camilo Pacheco, deputado, PFL, 43 anos (03.11.44), catarinense, casado, ministro evangélico, 1º mandato, 43.138 votos. Pastor da Assembléia de Deus desde 1968. Membro da Comissão da Soberania e dos Direitos e Garantias do Homem e da Mulher, 1º vice-presidente da Subcomissão dos Direitos Políticos, dos Direitos Coletivos e Garantias.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	A	Unicidade sindical	S
40 horas	●	40 horas	●	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	A	Turno de 6 horas	A	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	●	Prescrição / 5 anos	●	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	●	Direito de greve	●	Reforma agrária	N
Férias / 1/3 do salário	A	Aviso prévio proporcional	A	Direito de greve / servidor público	A
Piso salarial	A	Estabilidade do dirigente sindical	●	Defensor do povo	N
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	●	Monopólio distribuição de petróleo	S
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	○	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	○		
Nota do 1º turno: 1,0		Nota do 2º turno: 1,0		Média final: 1,0	

Um dos signatários do Centrão, votou contra a participação popular no processo legislativo e disse não ao direito de voto aos 16 anos. Votou contra a nacionalização do subsolo, apoiando as multinacionais do setor de mineração. Votou a favor dos cinco anos para Sarney e apoiou a UDR, votando contra a reforma agrária. Em represália ao banqueiro Ronaldo César Coelho, que apoiou a reforma agrária, votou a favor do tabelamento dos juros.

PAULO MACARINI



Paulo Macarini, deputado, PMDB, 56 anos (23.03.32), catarinense, casado, advogado, 3º mandato, 51.420 votos. Vereador de Capinzal (57-63). Pertenceu ao extinto PTB e ao MDB. Secretário da Justiça e do Trabalho no governo Celso Ramos (61-62); Presidente do IAPAS-RJ (85-86). Membro da Comissão da Soberania e dos Direitos e Garantias do Homem e da Mulher e Subcomissão da Nacionalidade, da Soberania e das Relações Internacionais.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	●	Unicidade sindical	S
40 horas	●	40 horas	A	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	○	Turno de 6 horas	○	5 anos para Sarney	N
Salário mínimo real	○	Prescrição / 5 anos	○	Aposentadoria proporcional	A
Prescrição / 5 anos	○	Direito de greve	○	Reforma agrária	A
Férias / 1/3 do salário	○	Aviso prévio proporcional	○	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	○	Estabilidade do dirigente sindical	○	Defensor do povo	S
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	○	Monopólio distribuição de petróleo	A
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	○	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	○		
Nota do 1º turno: 6,5		Nota do 2º turno: 7,0		Média final: 6,75	

Em sua atuação na Constituinte, votou a favor da participação popular no processo legislativo e disse sim ao direito de voto aos 16 anos. É parlamentarista e votou contra os cinco anos para Sarney. Apoiou o direito de sindicalização dos servidores públicos e absteve-se quanto à licença paternidade. Esteve ausente na primeira votação da reforma agrária, votando contra no 2º turno.

RENATO VIANNA



Renato de Mello Vianna, deputado, PMDB, 44 anos (18.07.44), catarinense, advogado, 2º mandato, 47.595 votos. Pertenceu ao MDB. Prefeito de Blumenau (77-82) e Chefe da Assessoria Jurídica Municipal de Blumenau (71-76). Membro da Comissão de Sistematização.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	●	Unicidade sindical	S
40 horas	●	40 horas	●	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	○	Turno de 6 horas	○	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	○	Prescrição / 5 anos	○	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	○	Direito de greve	○	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	○	Aviso prévio proporcional	○	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	○	Estabilidade do dirigente sindical	○	Defensor do povo	S
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	○	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	○	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	○		
Nota do 1º turno: 6,5		Nota do 2º turno: 7,0		Média final: 6,75	

Definiu suas posições políticas como de centro-esquerda e votou a favor da participação popular no processo legislativo e a favor do direito de voto aos 16 anos. É nacionalista e votou a favor da proteção da empresa nacional e da nacionalização do subsolo. Ausentou-se na votação da licença paternidade e disse sim aos cinco anos para Sarney. Apoiou o tabelamento dos juros e votou a favor da reforma agrária.

RUBERVAL PILOTTO



Ruberval Francisco Pilotto, deputado, PDS, 41 anos (16.07.47), catarinense, engenheiro, 1º mandato, 39.111 votos. Prefeito de Urussanga. Pertenceu à ARENA. Membro da Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças, Sub-comissão do Sistema Financeiro.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	●	Unicidade sindical	N
40 horas	●	40 horas	●	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	●	Turno de 6 horas	●	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	Ab	Prescrição / 5 anos	●	Aposentadoria proporcional	A
Prescrição / 5 anos	A	Direito de greve	●	Reforma agrária	N
Férias / 1/3 do salário	●	Aviso prévio proporcional	●	Direito de greve / servidor público	A
Piso salarial	A	Estabilidade do dirigente sindical	●	Defensor do povo	A
Direito de greve	Ab	Sindicato como substituto processual	A	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	●	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	○		
Nota do 1º turno: ZERO		Nota do 2º turno: 1,0		Média final: 0,5	

Foi um dos fundadores do Centrão, grupamento conservador fundado para reduzir a influência da esquerda nas votações dos direitos sociais e da ordem econômica. Assim, votou contra a proteção da empresa nacional e disse não à nacionalização do subsolo. Votou contra a participação popular e a favor de cinco anos para Sarney. Quanto à reforma agrária, votou com a UDR contra os trabalhadores.

VICTOR FONTANA



Victor Fontana, deputado, PFL, 72 anos (01.08.16), gaúcho, engenheiro químico e empresário, 2º mandato, 63.995 votos. Vice-governador do Estado (83-87), Secretário de Agricultura no governo Konder Reis (75-78). Pertenceu ao PDS. Membro da Comissão da Ordem Econômica e da Subcomissão da Política Agrícola e Fundiária e da Reforma Agrária.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	●	Unicidade sindical	N
40 horas	●	40 horas	●	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	●	Turno de 6 horas	A	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	●	Prescrição / 5 anos	●	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	●	Direito de greve	●	Reforma agrária	N
Férias / 1/3 do salário	●	Aviso prévio proporcional	●	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	●	Estabilidade do dirigente sindical	●	Defensor do povo	N
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	●	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	●	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	●		
Nota do 1º turno: 0,5		Nota do 2º turno: ZERO		Média final: 0,25	

Em sua atuação na Constituinte, votou contra a licença maternidade e disse não à licença paternidade. Votou contra a participação popular no processo legislativo e contra o direito de voto aos 16 anos. Votou contra a proteção da empresa nacional e apoiou as mutinacionais da mineração. Votou contra o presidencialismo mas a favor dos cinco anos para Sarney. Apoiou a UDR votando contra a reforma agrária.

VILSON SOUZA



Vilson Luiz de Souza, deputado, PMDB, 37 anos (29.04.51), catarinense, professor e advogado, 1º mandato, 66.400 votos. Membro da Comissão da Organização do Estado, Subcomissão da União, Distrito Federal e Territórios. Suplente (votante) da Comissão de Sistematização.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	<input type="radio"/>	Estabilidade	<input type="radio"/>	Unicidade sindical	S
40 horas	<input type="radio"/>	40 horas	<input type="radio"/>	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	5 anos para Sarney	N
Salário mínimo real	<input type="radio"/>	Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Direito de greve	<input type="radio"/>	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	<input type="radio"/>	Aviso prévio proporcional	<input type="radio"/>	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	<input type="radio"/>	Estabilidade do dirigente sindical	<input type="radio"/>	Defensor do povo	S
Direito de greve	<input type="radio"/>	Sindicato como substituto processual	<input type="radio"/>	Monopólio distribuição de petróleo	S
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	<input type="radio"/>	Trabs. / participação órgãos seus interesses	<input type="radio"/>		
Comissão de fábrica	<input type="radio"/>	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	<input type="radio"/>		
Nota do 1º turno: DEZ		Nota do 2º turno: DEZ		Média final: DEZ	

Integrante da esquerda moderada, em sua atuação na Constituinte apoiou os pleitos dos movimentos populares e sindicais. É parlamentarista e votou contra os cinco anos para Sarney. Disse sim à participação popular no processo legislativo e apoiou o direito de voto aos 16 anos. É nacionalista e votou a favor da proteção da empresa nacional e da nacionalização dos recursos minerais. Votou a favor da reforma agrária.

WALMOR DE LUCA



Walmor Paulo de Luca, deputado, PMDB, 50 anos (22.03.38), catarinense, casado, farmacêutico-bioquímico e funcionário público, 4º mandato, 41.686 votos. Foi do MDB. Membro da Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças e da Subcomissão do Sistema Financeiro.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	<input type="radio"/>	Estabilidade	<input type="radio"/>	Unicidade sindical	S
40 horas	<input checked="" type="radio"/>	40 horas	<input type="radio"/>	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	5 anos para Sarney	N
Salário mínimo real	<input type="radio"/>	Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Aposentadoria proporcional	A
Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Direito de greve	<input type="radio"/>	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	<input type="radio"/>	Aviso prévio proporcional	<input type="radio"/>	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	<input type="radio"/>	Estabilidade do dirigente sindical	<input type="radio"/>	Defensor do povo	S
Direito de greve	<input type="radio"/>	Sindicato como substituto processual	A	Monopólio distribuição de petróleo	S
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	<input type="radio"/>	Trabs. / participação órgãos seus interesses	<input type="radio"/>		
Comissão de fábrica	<input type="radio"/>	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	<input type="radio"/>		
Nota do 1º turno: 8,5		Nota do 2º turno: 9,0		Média final: 8,75	

Parlamentar atuante, em seu desempenho na Constituinte votou a favor da participação popular no processo legislativo e disse sim ao direito de voto aos 16 anos. É parlamentarista e votou contra os cinco anos para Sarney. Nacionalista, votou a favor da proteção da empresa nacional e da nacionalização do subsolo. Votou a favor da reforma agrária e do tabelamento dos juros.

- Voto a favor da proposta dos trabalhadores.
- Voto contra a proposta dos trabalhadores.
- A** Ausente: não compareceu ao plenário para votar.
- Ab** Abstenção: estava presente mas votou em branco.
- S** Sim.
- N** Não.
- Ausente por motivo de força maior: doença, licença oficial da Assembléia, viagem em missão oficial.

60 deputados titulares
04 deputados suplentes
03 senadores titulares

SÃO PAULO
